

**Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria | Escola Secundária Lima-de-Faria**

<b>Departamento</b>	<b>Expressões</b>	<b>Grupo de recrutamento: 600</b>
<b>Nível de ensino</b>	<b>Secundário</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Desenho - A</b>	<b>Ano de escolaridade: 10.º</b>

<b>Domínios</b>	<b>Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno</b>	<b>Produções a avaliar / Instrumentos de avaliação</b>	<b>Distribuição do peso por domínios / produções ou instrumentos a avaliar</b>
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	<p>-Reconhecer os diferentes contextos que experiencia como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem.</p> <p>-Reconhecer o Desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas; Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas.</p> <p>-Estabelecer relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica (forma, cor, espaço e volume, movimento e tempo).</p> <p>-Respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.</p>	<p>* <b>Intervenção (espontânea e solicitada)</b></p> <p>* <b>Grelha de registo / fichas de observação e de avaliação formativa.</b></p>	10%
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<p>-Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, espaço e volume, movimento e tempo, plano, valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, etc.) para a análise e produção de imagens e situações sugeridas e/ ou inventadas.</p> <p>-Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual.</p> <p>-Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiência (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros); --Interpretar a informação visual e de construir novos dados a partir do que vê.</p> <p>- Desenvolver o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade.</p> <p>-Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público.</p>	<p>* <b>Trabalhos práticos</b></p> <p>* <b>Grelha de registo/ fichas de observação.</b></p>	20%
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<p>-Experimentar suportes diversos e de explorar as características específicas e as possibilidades expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, aguada, têmpera e aparos, entre outros).</p> <p>-Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e</p>	<p>* <b>Trabalhos práticos</b></p> <p>* <b>Grelha de registo/fichas de observação.</b></p>	70%

	<p>técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas (desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, esquisso e esboço, entre outros).</li> <li>-Produzir registros gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras).</li> <li>-Compreender as potencialidades expressivas dos meios digitais e de explorar software de edição de imagem e vetorial, em articulação com hardware específico.</li> <li>-Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações (forma, cor, espaço e volume, movimento e tempo, plano, valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros).</li> <li>-Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.</li> <li>-Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.</li> <li>-Aplicar processos de síntese e de transformação/composição (sobreposição, simplificação, repetição, etc.), explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos como o movimento, cadência e sequência, entre outros.</li> </ul>		
<p>A classificação final da disciplina em cada período será realizada usando a média de todos os instrumentos realizados até à data, com as ponderações respetivas.</p>			